

# **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO INSTITUTO DE SAÚDE-UNIFAN SOBRE ANATOMIA HUMANA.**

Juliana Guimarães de Freitas Cruvelo D'Ávila Gomes

Vanessa Guimarães de Freitas Cruvelo D'Ávila

Mônica de Oliveira Santos (mosbio@hotmail.com)

ICS-UNIFAN

**Palavras chaves:** Anatomia Humana. Ensino Superior. Conhecimento do Corpo Humano.

**RESUMO:** A disciplina de anatomia é fundamental para a formação básica em cursos na área da saúde. O objetivo desse trabalho foi obter dados a respeito do nível de conhecimento em anatomia humana e as principais dificuldades dos alunos nessa matéria. Para a realização deste artigo foram utilizadas as plataformas SCIELO e LILACS. Para a avaliação do nível de conhecimento, suas características sócio-econômicas, dificuldades e percepção da disciplina anatomia, alunos do primeiro e segundo anos dos cursos de saúde do ICS-UNIFAN foram entrevistados. 47% não souberam responder questões básicas sobre a formação, composição e funcionamento dos tecidos e órgãos. Vários itens foram citados pelos entrevistados para estudar anatomia sendo apostilas, sites e desenhos os preferidos.

## **INTRODUÇÃO**

A disciplina de anatomia é fundamental para a formação básica em cursos na área da saúde. As ementas da disciplina anatomia compreendem os conhecimentos sobre os sistemas que formam o corpo estabelecendo as bases para a compreensão de outras matérias como fisiologia, bioquímica, patologia, cinesiologia, histologia e outras afins. Neste contexto de interação entre disciplinas é fundamental que o ensino aprendizagem alcance níveis apropriados de eficiência

O ensino de anatomia humana deve utilizar-se da comunicação contínua entre professor e aluno ressaltando o raciocínio crítico diante do conteúdo exposto. A estrutura das aulas de anatomia humana apresenta dois momentos distintos; a parte teórica, no qual são apresentados os conceitos e definições dos sistemas e órgãos do corpo humano; e a parte prática, que, utilizando-se de peças anatômicas, geralmente naturais em laboratório, faz-se estudo das características gerais e suas inter-relações.

A abordagem do professor deve aproximar o aluno de seu objeto de estudo. Estudos relatam sobre a importância do uso do cadáver nas aulas práticas de anatomia para a formação da personalidade e da ética profissional, sendo que os autores consideram o cadáver como o primeiro paciente do acadêmico de graduação na área de saúde. Associando os elementos teóricos da disciplina às compreensões das próprias experiências pessoais e proporcionando aos alunos a construção do conhecimento, a partir de seus significados pessoais, as aulas de anatomia seriam realmente integrativas.

O professor é mediador entre o aluno e o conteúdo promovendo recursos que tragam dinâmica e estabeleçam o ensino-aprendizagem. No entanto é necessário valorizar as experiências, interesses, potencial cognitivo e conhecimentos prévio dos alunos.

## **MÉTODOS**

Para a realização deste artigo foram utilizadas as plataformas SCIELO (ScientificElectronic Library Online), e LILACS. (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

Para a avaliação do nível de conhecimento, suas características sócio-econômicas, dificuldades e percepção da disciplina anatomia, alunos do primeiro e segundo anos dos cursos de saúde do ICS-UNIFAN foram entrevistados. Foi feito a explicação do trabalho e distribuído o Termo de Consentimento Livre Esclarecido(TCLE), segundo determinação da Lei 196/96. Apenas os alunos que concordaram em participar da pesquisa receberam o instrumento de coleta de dados. A pesquisa foi realizada no período de maio e junho de 2014.

A análise dos dados obtidos a partir dos instrumentos de coleta de dados foi submetida a análise estatística Qui Quadrado para avaliar sua validade, utilizando tabela com número de amostras ( $n= 90$ ) e  $\alpha= 0,05\%$ .

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os alunos entrevistados compreendem um total de 90 sendo 17 homens e 73 mulheres. A idade média de ingresso dos estudantes nos cursos de saúde do ICS foi de 20 anos.

A respeito do conhecimento sobre o corpo humano cerca de 47% não souberam responder questões básicas sobre a formação, composição e funcionamento dos tecidos e órgãos. Ao cursar a disciplina de anatomia básica que corresponde ao estudo dos órgãos e sistemas, os alunos citaram que sua maior dificuldade foi a memória para gravar nomes novos e difíceis, bem como associar os órgãos e sistemas a suas respectivas funções, sendo que mais de 90% disse ter conseguido sanar suas dúvidas com a explicação e atenção dada pelo professor em sala de aula.

Os entrevistados também puderam opinar sobre sua forma de estudar anatomia e indicaram alguns itens como: Uso do livro didático 62%; Apostila preparada pela professora de anatomia 81%; Sites de informações sobre o corpo humano 73%; Atlas de anatomia 73%; Desenhos, esquemas e pranchas 80%. Cerca de 90% dos alunos concordam que as aulas de monitoria são importantes para o conhecimento da matéria porém, somente 54% dos alunos participam dessas aulas.

Cerca 13% dos alunos do ICS não conseguem obter a média mínima (5.0) para aprovação na disciplina de Anatomia, cerca de 6% reprovam duas ou mais vezes na matéria. Esses valores podem ser considerados normais. Um fator positivo é que segundo a pesquisa realizada, ao entrar no curso de saúde cerca de 60% dos alunos entrevistados disseram saber o básico sobre o funcionamento de seu corpo ao final do segundo ano essa porcentagem sobe para 98%.

Segundo dados do Inep/MEC (2012), no Brasil a desistência de alunos ingressantes nos cursos de saúde é de 28%. Número esse que desagrada os governantes, visto que cada aluno desistente custa ao governo cerca de 7.800,00 no

ensino público e 12.400,00 no ensino privado (bolsista). Segundo dados da secretaria do ICS-UNIFAN a porcentagem de alunos desistentes no primeiro e segundo anos, nos cursos de saúde corresponde a 22% do total de ingressos e o número de bolsistas chega a 44% do total de alunos matriculados. Essa porcentagem é considerada normal se comparada aos dados obtidos pelo Inep sobre desistência de alunos. O número de bolsistas é muito variável pois depende de cotas estaduais, municipais, da instituição entre outros. A evasão universitária é multifatorial.

Em estudo realizado na Universidade Estadual de Londrina, em todos os cursos de saúde avaliados os maiores índices de reprovação foram no primeiro e segundo anos. Nesses cursos a disciplina de anatomia geral é inserida no primeiro ano e as demais anatomias específicas, no segundo ano. A exigência maior dos professores, o processo de adaptação do aluno a faculdade, o processo seletivo com falhas e o ensino médio de baixa qualidade foram os principais problemas citados pelos professores do colegiado dos cursos. O número de bolsistas não foi informado.

## **CONCLUSÃO**

O estudo da disciplina Anatomia Humana é fundamental para possibilitar ao estudante de cursos da saúde o reconhecimento dos órgãos do corpo humano, assim como, a morfologia, a localização, a função e a organização desses órgãos em sistemas. Esse conhecimento obtido resulta na capacidade de discernimento em outras disciplinas a fim e possibilita uma percepção melhor da fisiopatologia humana.

## **REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA**

CLOUGH, R.W; LEHR, R. **Testing knowledge of human gross anatomy in medical school: an applied contextual-learning theory method.** Clin. Anat. 1996; 9(4):263-8.

DIAS, A. M.I. **O que são processos pedagógicos?** Rev Educ AEC. 2004; 33:31-41.

FORNAZIERO, C. GORDAN, P. A; CARVALHO, M. A. V; ARAUJO, J. C; AQUINO, J. C. B. O ensino da anatomia: integração do corpo humano e meio ambiente. Rev. bras. educ. med. 2010; 34(2).

FORNAZIERO, C.C; GIL, C.R. **Novas tecnologias aplicadas ao Ensino da Anatomia Humana**. Rev. Bras Educ Med. 2003; 27(1):141-6.

(INEP). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/>

LEMPP, H.K. **Perceptions of dissection by students in one medical school: beyond learning about Anatomy**. A qualitative study. Med Educ. 2005; 39:318-25.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez; 1994.

MAMEDE, S. **Aprendizagem baseada em problemas. Anatomia de uma nova abordagem educacional**. Fortaleza: Hucitec; 2001.

MANATA, D.V. **Planejamento Docente, questão didática**. Rev Educ AEC. 2004; 33:7-19.

(MEC). Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php>.

MCLACHLAN, J.C; BLIGH, J; BRADLEY, P; SEARLE, J. **Theaching Anatomy without cadavers**. Med Educ. 2004; 38:418-24.